

ATA 25/2022

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os Vereadores e do assessor jurídico. O Presidente Juliano Kohl saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 24/2022, que foi aprovada por unanimidade. **Tribuna: Fabiel A. Zarth**, do MDB, saudou a todos e parabenizou a administração, na pessoa do colega Leandro Brinckmann, pela condução e organização do campeonato de bocha, que teve seu término no último sábado, na comunidade de Linha Ano Bom Alto. Parabenizou também a todas as equipes envolvidas, principalmente a equipe do Nivaldo, que se sagrou campeã, deixando desta forma registrado o seu reconhecimento a todas as pessoas que de uma ou de outra forma contribuíram para o êxito desta competição. Salientou também querer registrar a festa de encerramento do ano da escolinha Renascer, que teve seu Almoço de confraternização no último domingo e foi um sucesso absoluto, parabenizando o Cesar. Em relação ao projeto sessenta, que trata dos incentivos aos produtores rurais, tanto no auxílio lona, como no talão nota dez, questionou se alguém dos colegas recebeu cópia das atas das duas últimas reuniões do Conselho da Agricultura, como sempre vinha anexo neste projeto de lei no último mês do ano. Comentou que tiveram que solicitar hoje para saber se havia sido aprovado pelo Conselho ou não essas novas tabelas, sendo que, para sua surpresa, na ata não consta nada e acredita que as novas tabelas nem foram vistas pelos conselheiros anteriormente para que pudessem opinar. Falou que, desta forma, não precisa de Conselho, se fazem reunião para decidir as mudanças e depois aparece de outra forma. Disse que, no seu entendimento, tanto este projeto, quanto o cinquenta e nove que trata do valor hora do serviço de trator agrícola, devem ficar baixados nas Comissões para melhor análise. Sobre o projeto sessenta e dois, que define os valores dos impostos, taxas e tarifas para o exercício de dois mil e vinte e três, afirmou não ser contra o reajuste na taxa de recolhimento de lixo, visto que o IPTU não sofrerá alteração para o ano que vem, mas também entende que estes setenta e seis vírgula cinco por cento de reajuste, no perímetro urbano, poderiam ter sido diluídos ao longo dos últimos anos, visto que este problema não começou agora, o valor arrecadado não cobre aquilo que é gasto com o recolhimento, para não ter o impacto financeiro de uma só vez, levando em conta que o reajuste do salário mínimo, para o ano que vem, ficará em torno de sete e meio por cento. Finalizando, desejou um feliz e abençoado Natal e um dois mil e vinte e três repleto de saúde, paz e prosperidade a todos presentes e em especial a toda a comunidade de Colinas. **Sandra R. Fusiger**, do PTB, saudou a todos e disse que, quanto ao projeto de lei sessenta, também já conversaram, entre seus colegas, e são a favor de baixá-lo em Comissão, para uma melhor análise, até porque também pensa que o Conselho tem essa representatividade e precisam estudar ele da melhor forma, que não fique ruim para nenhum dos lados. Ressaltou que também é a favor de baixar em Comissão. Após, desejou a todos um ano novo repleto de realizações, saúde, paz, prosperidade. Enalteceu a felicidade de estar nesta Casa e agradeceu ao povo de Colinas pela oportunidade, sendo que o seu compromisso continuará em dois mil e vinte e três, para fazer uma política com decência. Afirmou que mantém a sua responsabilidade para com o povo de Colinas no sentido para que possam servir de espelho e que as pessoas possam gostar de política e não de politicagem, e assim se inserir na vida pública para criarem juntos esse diferencial. Desejou que Deus proteja nossos caminhos e tenhamos um ano de dois mil e vinte e três de paz e felicidade, que o espírito natalino possa estar em todos os lares do mundo e inteiro, em especial, dos colinenses. Falou que é preciso continuar trabalhando bastante, arregaçando as mangas e lutando em defesa daquilo que acreditam, proporcionando o bem estar e qualidade de vida da comunidade. Salientou querer ser Vereadora do Município de Colinas e isso é uma das maiores honras da sua vida, pois trabalhar em prol do povo de Colinas é gratificante demais para ela. Comentou que, apesar de não conseguir atender todas as solicitações recebidas, tem a consciência tranquila de estar repassando cada uma delas ao setor competente e vibrar junto quando cada uma delas é atendida, nunca deixando

ninguém sem retorno. Afirmou que esse é o papel deles, honrar e lutar por cada pedido feito, por cada reivindicação, preocupar-se menos com picuinhas particulares e mais em crescimento, em progresso, em bem estar e qualidade de vida. Disse sermos um Município pequeno e que isso não é difícil de conseguir, basta saírem dos discursos e egos individualistas e trabalharem por causas comuns e de interesse coletivo, sendo que é por isso que batalha, que não medirá esforços para chegar lá, porque a sua comunidade de Colinas merece. Salientou entrar em dois mil e vinte e três pronta para trabalhar, pedindo firmeza e determinação a todos da administração que a rodeia, que entrem em confiança e abracem o trabalho com dedicação e força de vontade para que apontem em curto prazo melhorias na qualidade de vida da comunidade. Aos seus colegas do Legislativo, pediu que mantenham uma conduta democrática e que estejam no mesmo propósito: colaborar para o progresso do Município. Afirmou que acatará as críticas que forem fundamentadas na verdade, portanto, que sejam construtivas e com propósito, pois no seu coração não existe lugar para ódio, mágoa ou qualquer outro sentimento pequeno. Falou que o sentimento que a rege é o de querer trabalhar cada vez mais pela sua comunidade e servir aos colinenses, sendo que o desafio é grande, as dificuldades sempre existem e as resistências são naturais, mas a voz sábia e soberana do povo certamente a de ser ouvida como referência única por eles, quem a representam. Sendo assim, disse que precisam ir ao trabalho. Desejou que Deus ilumine a todos e que tenham um ano de dois mil e vinte e três de êxitos e conquistas. **Valmir Lagemann**, do MDB, saudou a todos e disse que o ano vai se passando e todos sabemos que foi um dois mil e vinte e dois muito difícil para eles, sendo que, para ele foi de muito aprendizado, por isso hoje quer falar um pouco da sua comunidade do Ano Bom Alto. Ressaltou todos serem sabedores de como foi difícil o início do ano, pois estavam sem água e com muito esforço de toda a comunidade em conjunto com a administração municipal, conseguiram o poço novo e hoje agradece a administração, secretaria de obras, agricultura, bombeiros e todos os que se envolveram. Agradeceu também o prefeito Forneck de Teutônia pela belíssima pavimentação asfáltica que fez na divisa de Teutônia com Colinas. Informou que em fevereiro de dois mil e vinte e um esteve em reunião com o mesmo e seu secretário de obras, Fifi, para solicitar se era possível realizar esta obra, sendo que hoje a mesma está pronta. Finalizando, desejou a todos um feliz Natal e um próspero ano novo. **Silvia Patrícia da Costa**, do PTB, saudou a todos e informou que, na sexta-feira que passou, esteve participando do evento da inauguração na unidade industrial da Languiru junto ao Super Porto de Estrela. Falou que na ocasião teve a oportunidade de conversar com o Presidente da Languiru e o Vice-Governador do Estado, Gabriel Souza, quando colocou para ele a sua preocupação com o setor do agronegócio. Disse que o Vice-Governador falou sobre a sua participação na reunião que teve com a Comissão da Agricultura, momento em que colocaram para ele sobre a moção de apoio que foi encaminhada nessa sessão, sendo que o Governador se prontificou a analisar juntamente com Eduardo Leite, o Governador eleito. Falou ter pedido a ele para que durante o seu mandato desse uma atenção maior na agricultura familiar, pois a maioria daqui são agricultores ou filhos de agricultores, sendo que acompanha toda a dificuldade desse setor, por isso precisam se unir e ajudar, não é somente o pequeno que sofre, são todos eles. Afirmou serem a união, ninguém faz nada sozinho, precisam balançar a bandeira, chamar desde cima até o mais fraco para acontecer com essa causa. Informou que naquela sexta-feira ficou a sugestão para o Governador tentar criar no mandato dele uma nova secretaria, da Agricultura Familiar, onde possa colocar pessoas que entendam mais da capacidade e do sofrimento que o agricultor passa, podendo sentir nas mãos o peso que é o trabalho e valorizar mais esse setor. Quanto aos projetos, vindo para apreciação na Casa essa noite, referente aos agricultores, comentou que alguns a procuraram a respeito de dúvidas quanto aos valores calculados. Informou que a previsão para dois mil e vinte e três, conforme conversou com alguns, foi colocado para ela e conversando com o Governador também, eles falaram que a situação para dois mil e vinte e três vai ser difícil. Falou que precisam concordar com eles que nos impostos vai ser reduzido e provavelmente isso afete nossos Municípios, pois reduzindo os impostos, automaticamente reflete para nós já que terão que dividir o bolo, como se diz, em fatias menores para nós. Disse que também precisam entender que precisam de bons resultados para compartilhar com esses retornos, precisam conhecer as dificuldades que o agricultor enfrenta. Mencionou ser um momento de fortalecer esse pilar, controlando os orçamentos, tanto familiar, na empresa, no Município, pois sabem como é, quando aperta a situação na nossa casa, começamos a reduzir. Falou que precisam lembrar que usufruímos tanto

da saúde, da educação, de obras, acesso às propriedades e em bons atendimentos, sendo que nestes setores também é preciso investimento. Resumindo tudo isso, afirmou que é preciso manter o equilíbrio financeiro, precisam analisar bem, em comum acordo, baixando sim esses dois projetos para analisar melhor e nenhum lado sair lesado. Agradeceu a administração municipal e as secretarias que atenderam durante o seu mandato os pedidos e indicações solicitados. Agradeceu à vice-prefeita que em frente aos trabalhos na secretaria de obras, sempre que possível atendeu os seus pedidos e indicações. Disse estarem encerrando hoje mais um ano legislativo, estão na metade do mandato, passaram por situações boas, outras nem tanto, em todos momentos conseguiram dialogar e buscar o melhor para o Município. Falou saberem que no meio político muitos conflitos de ideias acontecem, mas o que tem que persistir é aquela ideia de fazer o melhor para todos e defender o certo para o bem da comunidade e crescimento desta cidade. Comentou que é tempo de celebrar a vida, agradecer pelas conquistas, planejar as novas realizações. Desejou que dois mil e vinte e três seja um ano de continuidade ao trabalho realizado em prol da nossa população, que neste tempo de fé possam rever seus conceitos, refletir suas atitudes e se prepararem para o próximo ano. Finalizando, desejou um feliz Natal e um ano novo cheio de saúde a todos colegas Vereadores, aos assessores Fábio e Andréia, em especial a sua família que está ao seu lado a apoiando, as pessoas queridas que a apoiam, acreditam no seu esforço, no seu trabalho e torcem por ela. Agradeceu a Deus pela saúde, pois sem ele não conseguem conquistar nenhum dos seus objetivos. **Marcelo Schroer**, do MDB, saudou a todos e parabenizou a todos que se envolveram na confraternização do projeto Renascer, que tem a pessoa do Cesar puxando a frente. Novamente parabenizou a todos os que se envolveram lá, pois sabe que muitos tiveram que trabalhar para isso tudo acontecer e foi um belo evento. Também parabenizou a sociedade do Ano Bom Alto, pela recepção da final do campeonato de Bocha, bem como o Nivaldo, dizendo que os dois jogos foram nestas duas canchas e o atendimento foi muito bom. Parabenizou também, em nome do Leandro, a organização, pois estava tudo muito bem organizado e correu tudo normalmente. Parabenizou ainda a todos que jogaram e fizeram parte das equipes. Sobre o projeto cinquenta e quatro, que trata do reajuste salarial de cinco ponto nove por cento, disse querer deixar claro de antemão que já falou na sessão de alguns meses atrás, quando vieram os reajustes de CCs, quando alguns ganharam cinquenta, sessenta por cento e alguns servidores concursados não receberam, entre eles os monitores e conselheiros tutelares. Comentou ter esperado que, realmente, o prefeito tivesse a dignidade e tivesse um reajuste diferenciado, mas ele veio igual para todos. Informou que, se fizerem os cálculos, os conselheiros tutelares não irão receber um salário mínimo, sendo que gostaria de saber quem é a pessoa da administração que faz esse controle, pois chega a ser constrangedor ele ter de ir para a tribuna falar sobre isso. Ressaltou que o reajuste de cinco ponto nove não vai alcançar o salário mínimo projetado do ano que vem, que hoje está definido em um mil trezentos e dois, mas tem a possibilidade de ser um mil trezentos e vinte, eles não vão chegar nesse valor, assim como os monitores também não receberam reajuste a maior. Falou que gostaria de saber por que fazer isso com os servidores, mas, enfim, o projeto está na Casa e se não for votado, ninguém ganhará os cinco ponto nove e ainda querem contratar mais três professores e mais três monitores e dizem que não tem dinheiro, falta dinheiro, porém, para contratar tem, aumentar salário de CC tem. Em relação ao projeto cinquenta e nove, hora trator, de cento e quinze para cento e sessenta, afirmou ser uma afronta ao agricultor, que batalha de sol a sol, que é o que gera a renda do município, a maior parte da renda vem da agricultura, e querem aumentar em quarenta por cento na hora trator. Afirmou não estar entendendo onde é que a administração está, de onde buscam esses valores e o porquê de fazerem isso. Sobre o projeto sessenta, talão nota dez, disse buscar uns dados para ele não falar alguma coisa que não seja calculada e verificada. Informou que tem alterações de valores, sendo que o máximo que os produtores vão receber de aumento é de cinquenta reais em um faixa, quarenta noutra, trinta em outra, vinte noutra e dez em outra. Entretanto, explicou que a faixa até vinte e cinco mil, que antes era um mil e duzentos reais, agora vai passar para oitocentos e trinta, esse pessoal irá ganhar trezentos e setenta reais a menos e esse projeto é para ser aprovado. Questionou quem calcula isso. Dando continuidade, exemplificou outra faixa, a dos quinhentos mil até os seiscentos mil, dizendo que hoje até os seiscentos mil ganham dois mil e quatrocentos e vai para um mil novecentos e setenta, quatrocentos e trinta reais a menos, quatrocentos e trinta reais a menos. Disse não saber sobre baixar o projeto, para ele, vota contra, porque isso é uma afronta o

Executivo mandar este tipo de projeto para a Câmara, sem o aval do Conselho, sem ata do Conselho junto, não entende o porquê de existir o Conselho então, pois se é para ser assim não precisa do Conselho. Falou que precisam sentar, conversar e entrar num acordo, precisam fazer a coisa acontecer e não trazer esse tipo de projeto para eles Vereadores, pois é constrangedor. Sobre o projeto sessenta e dois, dos impostos, comentou que agora os produtores rurais vão ter mais prejuízo ainda, porque a taxa de lixo vai ser cobrada deles também, já que agora vai entrar ainda taxa de lixo para o interior, terão que pagar também. Afirmou estarem cortando no talão nota dez e ainda estão pegando e cobrando mais coleta de lixo dos agricultores, sendo que para ele esse projeto é outro que vota contra, se ele for baixado ou não, votará contra. Explicou votar contra por outro motivo, questionando se alguém fez o cálculo das horas máquinas. Disse que no ano passado, o trator esteira custava duzentos e quarenta e sete reais a hora, passando agora para trezentos e vinte e um reais, aumentando trinta por cento e quem pagará será os agricultores. Mencionou que a pá carregadeira no ano passado era cento e noventa e seis a hora e agora, com esse reajuste, vai para duzentos e oitenta e um, quarenta e quatro por cento de aumento, já a motoniveladora passará de duzentos e trinta e três para trezentos e quarenta e um, quarenta e seis por cento de aumento. Afirmou que isso é uma afronta ao nosso agricultor, a quem trabalha e batalha pelo nosso Município, sendo que realmente não sabe de onde partiram esses valores, mas é totalmente injusto. Falou deixar registrado que vota contra, por ele votará contra se for a votação. Finalizando, desejou a todos um feliz Natal, que todos possam confraternizar, se unir em prol do desenvolvimento, que todos tenham saúde. Desejou também uma bela virada de ano a todos, que possam em dois mil e vinte e três estar juntos e batalhar, batalhar e trabalhar para que todos possam se manter com desenvolvimento bom e Colinas crescer cada vez mais. **Projetos: Projeto de Lei nº 054-02/2022** – Autoriza a revisão geral da remuneração salarial do quadro de servidores e do magistério municipal e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 055-02/2022** – Autoriza o reajuste do Vale Alimentação e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 056-02/2022** – Autoriza o Poder Executivo a contratar emergencial e temporariamente para atender excepcional interesse público, professores, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 057-02/2022** – Cria cargos em provimento efetivo de monitor escolar no quadro de Cargos e Funções Públicas do Município, autoriza o Poder Executivo a contratar emergencial e temporariamente para atender excepcional interesse público, monitores escolares e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 058-02/2022** – Autoriza o Poder Executivo a concretizar parceria voluntária com a Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Imigrante e Colinas - IMICOL e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 059-02/2022** – Altera o artigo 1º da Lei Municipal nº 1796-01/2017, de 21 de dezembro de 2017, que fixa a taxa para prestação de serviços de trator agrícola, define critérios para cobrança e dá outras providências. Baixado na Comissão de Justiça e Redação, em comum acordo entre os Vereadores. **Projeto de Lei nº 060-02/2022** – Revoga a Lei Municipal nº 1985-01/2021, altera dispositivos da Lei Municipal nº 1748-01/2017 e dá outras providências. Baixado na Comissão de Justiça e Redação, em comum acordo entre os Vereadores. **Projeto de Lei nº 061-02/2022** – Autoriza o Poder Executivo a receber, em doação, imóvel destinado a Estrada Municipal da Linha Ano Bom e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei nº 062-02/2022** – Define e fixa valores dos impostos, taxas e tarifas públicas do Município de Colinas, cria a taxa de coleta de lixo rural para o exercício de 2023 e dá outras providências. Baixado na Comissão de Justiça e Redação, em comum acordo entre os Vereadores. **Projeto de Lei nº 063-02/2022** – Autoriza o Poder Executivo a conceder serviços de terraplanagem e outros serviços aos beneficiados selecionados pela Lei Municipal 1969-01/2021 e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei CM nº 010/2022** – Concede aos servidores da Câmara Municipal, a revisão geral de que trata o art. 37, X da Constituição Federal e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei CM nº 011/2022** – Estende aos ocupantes de cargos eletivos, Prefeito, Vice-prefeito, Vereadores, Presidente da Câmara e Secretários Municipais, a revisão geral de que trata o art. 37, X da Constituição Federal dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei CM nº 012/2022** – Dispõe sobre a concessão de reajuste do vale alimentação aos servidores da Câmara Municipal de Colinas e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Seguindo os trabalhos, foi encaminhada a votação da Mesa Diretora para o exercício de dois mil e vinte e três. Foi apresentada chapa única, ficando

assim constituída: **Presidente:** Rodrigo L. Horn (MDB), **Vice-Presidente:** Valmir Lagemann (MDB), **Secretário:** Darlan A. Messer (PP) e **Segundo Secretário:** Juliano Kohl (MDB). Feita a votação secreta, foi eleita por oito votos favoráveis e um contrário a chapa única. Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão às dezenove horas e vinte e cinco minutos e convocou próxima sessão para o dia vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e dois, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e dois.

JULIANO KOHL
Presidente

SANDRA R. FUSIGER
Secretária